



Adoração

Poetas Diversos
1º Concurso de Poesia Evangélica
VERBALIZAR

Adoração Antologia Poética

Livro Virtual

Poetas Diversos

Revisão: Lenilson Álvares Teixeira Gusmão

Colaboração e Capa: Sammis Reachers

Idealização: Maurício de Oliveira

www.verbalizar.com.br

ÍNDICE			
<i>Coletânea de Vários Poetas</i>			
<i>A todos que lapidaram esta joia com valor e ofereceram-na como uma rica oferta ao Senhor e Rei digno de toda honra glória e louvor pelos séculos dos séculos amém!</i>			
Apresentação	1	Nos Ares	32
Índice	2	Nova aliança	33
Uma palavra ao leitor	3	Nova alvorada	34
A abolição da escravatura	4	O amor maior	35
A bênção vem depois	5	O bondoso Pai	36
A cegueira e a visão	6	O cinza desses dias cinza	37
A cruz	7	O justo	38
A cruz está vazia	8	O mais belo entre os milhares	39
A doçura de Deus	9	O morro	40
A oração	10	O que é meu é céu	41
A poesia de Deus	11	O Senhor da vida	42
A poesia do testemunho	12	Olhos Postos no Céu	43
A porta	13	Oração do desesperado	44
A queda	14	Outro bem não possuo	45
A sentinela	15	Quem é Jesus	46
A vida	16	Salmo 118.24	47
Agradeço-te Senhor	17	Sedução salvadora	48
Ah! Se eu tivesse ouvido a tua voz	18	Sempre vou precisar de Ti	49
Autobiografia	19	Senhor	50
Canção da alma	20	Ser cristão	51
Crepúsculo de dor	21	Sufrimento	52
És meu escudo, minha glória	22	Sopra	53
Eu sou	23	Sou teu todo teu	54
Falando com Deus	24	Tempo breve	55
História de uma amizade	25	Um novo concerto	56
Igreja	26	Uma pipa e o vento	57
Inefável	27	Vamos trabalhar	58
Inquietações	28	Verei a face do meu Deus	59
Irmãos Morávios	29	Véu das nuvens	60
Mulheres que semeiam	30	Voltando para casa	61
No Encalço de um Sonho	31	Agradecimentos	62

Uma Palavra ao Leitor

“Adoração”, o livro que o leitor agora tem em mãos, é fruto do sonho de um coração. Um coração adorador e apaixonado, apaixonado pelo Senhor.

Ao ser procurado, há alguns meses atrás, pelo irmão Maurício de Oliveira, confesso que foi grande o meu espanto, mas também a minha alegria. O irmão Maurício idealizara criar um Concurso de poesias evangélicas, fato já por si só nobre e digno de todo o apoio (pois quem não conhece a situação de descaso de que é vítima a nossa poesia?). Mas sua proposta ia além: ele iria assumir, às suas próprias expensas, a impressão do livro com as poesias vencedoras, garantindo ainda para todos os autores dois exemplares do livro, por cada poema classificado.

Imediatamente nos pomos a trabalhar, divulgando o Concurso e, num segundo momento, colaborando na avaliação dos trabalhos. Processo que, se por um lado mui temerário (pela responsabilidade que tal ação de avaliação impõe), foi todo ele muito prazeroso, por proporcionar o encontro com belíssimos textos, e mesmo algumas joias de inestimável valor.

E agora é com imenso prazer que apresentamos o fruto do 1º Concurso de Poesia Evangélica Verbalizar: o livro ADORAÇÃO, reunindo 29 autores e 62 poemas, escritos em louvor Àquele que é o único digno de toda a honra. E a Ele, com amor e adoração, dedicamos este livro, estes textos, nossas próprias e inteiras vidas.

Que esta leitura possa edificar a sua vida, amado leitor, e aproximá-lo ainda mais d’Aquele que é o único Caminho, a Verdade e a Vida.

Maranata! Ora vem, Senhor Jesus!

Sammis Reachers

**Sammis Reachers é poeta, antologista e pesquisador da poesia evangélica, e mantém desde 2006 o blog Poesia Evangélica (<http://poesiaevangelica.blogspot.com>), dentre outros blogs.*

"A Abolição da Escravatura"

Eis em celas algemados
Sob maligna opressão
Os escravos do pecado
Que almejam libertação

Estes outrora habitantes
Do Reino da Luz Divina
Jazem nas trevas distantes
No pecado que os confina

São almas despedaçadas
Que anseiam por retornar
À Terra natal amada
Àquele edênico Lar

Assim brota no seu peito
O sonho da liberdade
Cada dia mais estreito
Na negra realidade

Mas no auge da agonia
Reacende-se a esperança
No raiar de um novo dia
Nos ventos de uma mudança

É chegada a alforria
Lá do alto concedida
Por um Rei que em garantia
Selou-a com a própria vida

Com seu sangue carmesim
A abolição assina
Dessa sina que por fim
A nós não mais se destina

Lenilson A. T. Gusmão

“A Bênção Vem Depois”

Sempre vem a bonança
Depois da tempestade

Depois do frio do inverno
Sempre vem a primavera

Depois da morte da semente
Sempre vem o germinar

Depois do anoitecer
Sempre vem o amanhecer

É depois de muita pressão que vem
O diamante

É depois de muita chuva que o sol fica
Mais intenso

É após muitas nuvens negras
Que vem o arco-íris

Foi nas prisões e nos momentos
De lutas
Que surgiram as grandes canções
E os mais lindos poemas

Creia na vitória e na bênção
Ainda que o momento só aflição
Seja a tua experiência de vida

Porque nunca estará sozinho nas lutas,
Aquele que acredita na existência de Deus.

Clavio J Jacinto

“A Cegueira e a Visão”

Do Senhor vem a resposta, vem também toda unção,
Pra fazer analogia, entre cegueira e visão,
Espero de ti, Pai Santo, receber inspiração.

No capítulo nove do evangelho de João,
O Senhor faz maravilha, a um cego dá visão,
Passando lodo em seus olhos, lhe tirou da escuridão.

Jesus o mandou lavar-se, no tanque de Siloé...
O cego obedeceu - isso é ato de fé,
Por ter sido obediente, viu a Jesus, como ele é.

Muitos se admiravam... Sem nada entender,
Como alguém que era cego, agora podia ver,
Como seus olhos abriram, muitos queriam entender.

O homem chamado Jesus, foi Ele que me curou...
Com saliva Ele fez lama, e em meus olhos passou,
No tanque de Siloé, me lavar, Ele mandou.

Os fariseus que eram mestres, que da lei eram doutores,
Que conheciam a letra, sem conhecer o amor,
Não tinham olhos pra ver, que Jesus é o Senhor.

Que Jesus é um profeta, o cego logo entendeu,
Como prova na palavra, o Senhor obedeceu,
Foi no tanque e se lavou Jesus a visão lhe deu.

Até alguns anciãos, que eram religiosos...
Mas que não tinham visão, não queriam aceitar
Que houve libertação.

Escribas e fariseus se achavam superiores,
Julgavam que eram mestres, se chamavam de doutores,
Não conheciam a essência, de Jesus, que é o amor.

Não entendiam que por fé, se alcança a caridade,
Alcança-se a redenção, e se conhece a bondade,
A fé abre nossos olhos, pra conhecer a verdade.

Não pode haver vitória, em um homem sem visão,
A visão de Jesus Cristo, que traz reconciliação,
Que nos traz a liberdade, de buscar n'Ele perdão.

“verdadeiramente sereis livres, se o filho vos libertar”.
Com a liberdade de Cristo, até podemos voar,
Pois nas asas do Espírito, o Senhor nos levará,
Em direção à mansão, que foi pra nós preparar. (Anderson Almeida)

“A Cruz”

Ao mundo deu seu amor
Ao homem vida eterna
Quando na cruz padeceu
Três horas de escuridão

Anuviaram sua face gloriosa

Loucura para os que se perderam
É a cruz de Jesus
Poder de Deus para ti
Carregue, portanto, tua cruz

Resplandeça e anuncie
A glória de Jesus
Traga os perdidos para a luz
Para a fonte da água da vida

Luz que não cessa
Fonte que não seca
Jesus!

Juliana de Araujo

“A Cruz Está Vazia”

Recordo ao passado.

Eu vejo os açoites que eram meus... Os pontapés... O sofrimento!
A dor dos pregos em suas mãos quando deveriam ser nas minhas.
Vejo os pregos em teus pés e lembro que deveriam ser nos meus...

E por mais que eu tente imaginar tamanho sofrimento...

Não consigo suportar tanta dor.
Tanto desespero em uma jornada que parecia interminável!

Se eu estivesse lá...

O que eu faria?

Zombaria de ti como os fariseus ou te negaria como Pedro?

Os ladrões que ali estavam cometeram desatinos... Mas tu, Senhor?
Qual foi teu crime?

Demonstrar amor por uma humanidade corrompida pelo pecado?
Fecho os olhos e te contemplo naquela cruz,

E hoje sou feliz porque te encontrei naquela cruz, rude cruz!

Minha alegria é saber que hoje a Cruz Está Vazia porque já ressuscitaste meu Senhor,

Destruindo a morte e levando os nossos pecados e hoje intercede junto ao Pai

Por mim e por ti... E só agora posso gritar:

Extra! Extra!
A Cruz Está Vazia! Aleluia!

Cristo já ressuscitou e eu sou livre para adorá-lo e exaltá-lo na beleza da sua santidade
para todo o sempre!

Joselito Nascimento Otílio

“A Doçura de Deus”

Como inventasse a doçura dos morangos
E deixasse fugir do Jardim a essência das rosas
Na noite da fuga de Caim,
Deixasse que as abelhas seguissem seu rumo.

Parte da tua doçura focou neste mundo
O mel que destila no favo
O orvalho do maná que no deserto caiu
O azeite que das libações escoa

Oh, Senhor, deixasse o pessegueiro florescer
E as cerejas de brilho tão carmesim
Parte desse mundo é tão amargo e perdido
Deixaste tantas doçuras pra mim

Nos gritos e lamentos de almas sofridas
O sorriso de uma criança inocente
Não pensei que tua misericórdia fosse assim
Deixar tantas sublimes doçuras pra mim

E no alto das Campinas onde flui o néctar,
Extraído das mais lindas flores perfumadas
Meu coração se regozija na tua presença
E me faço mais forte em tua essência.

Quem será mais doce que o Senhor?
A Rosa que enamorou Salomão?
Não, com certeza a prima obra da doçura;
É o Senhor da plenitude das alturas.

Clavio J Jacinto

“A Oração”

A minha oração
É subordinada,
Pois nada suborna
Nem subordina
O ouvido
Da petição.

A prece,
Que se repete,
É fumaça que sobe
Àquele que já sabe a prece
Desde a sua
Geração.

A resposta da prece
Nem sempre desce
E às vezes é afirmativa,
Adversativa,
Ou um conclusivo
Não.

Não tenho controle
Sobre o efeito da prosa
Não sei se terei de volta
Um botão de rosa,
Um caule partido,
Ou um cravo
De escuridão. *I Jo. 5.14*

Sandro dos Santos Pinto

“A Poesia de Deus”

O Poeta contempla sua obra
Ela é perfeita
Há tanto dele em sua criação
Seus olhos marejados
Destilam amor e emoção
Tudo está no seu lugar
Todas as palavras e rimas
Ah! Por essa causa esse Poeta
Se entregou
Ah! Divina poesia
Obra acabada
Nascida em Deus
Quanta inspiração
Geradora de inspirações
Eis o sonho,
A criação refletida no espelho
Ali está a poesia
Obra-prima de Deus.

Neide S Moraes

“A Poesia do Testemunho”

Das esquinas e avenidas, das larvas do pecado,
Fui tirada com vida do lago dos condenados,
Não havia em meu ser nenhuma solução,
Era eu e minha carne, na mais pura escravidão.

Do vale da agonia, e da luta entravada,
Eu clamei e Deus me ouviu, era tudo o que restava,
Pensei que lá do alto, Ele não me ouve mais,
Dormia com as trevas e acordava sem a paz.

Ele olhou-me com ternura, e deu-me suas mãos,
Tirou-me do pecado, concedeu o seu perdão,
Lavou as minhas vestes, e transformou a minha vida,
Tirou-me as chagas e curou minhas feridas.

Colocou-me em uma mesa, cheia de convidados,
Deu-me lugar de honra, onde haviam me humilhado,
Da plena circunstância de uma perdedora,
Fizeste de mim mais que vencedora.

E hoje glorifico tua mão tão protetora...
Que me tirou do pó, uma pobre pecadora.
Não posso esquecer-me do que fizeste jamais
Carregou aquela cruz, pra eu viver em paz.

Debaixo de tuas asas eu posso descansar,
E sei que mal algum não me alcançará,
Pois o Senhor começou a boa Obra, e ela concluirá.
A salvação de tua serva, que no céu há de morar.

E com grande gratidão, abraçarei meu redentor,
Que por mim sofreu e morreu, e por mim levou a dor.

Uilma Ferreira Silva Machado Medeiros.

"A Porta"

*Eis que estou à porta, e bato. Se alguém ouvir a minha voz,
e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei e ele comigo.*

O amor obedece a sua voz
Assim a tempestade a de fazer
Como eu tão pequena criatura
Poderei não ouvir a sua voz
E a obedecer?

Hei de permitir
Hei de clamar
Que Cristo venha comigo cear.
Permita-te também.
Clame-te também.
Eis que está à porta,
A bater e a chamar,
Abra a porta
Permita que o Amém
Esteja contigo também

Não sejas tu a ovelha desgarrada
Reconheça a voz do seu Pastor,
Ele deu a vida por ti,
A tomou por ti.

Há de perecer?
Seja de Deus
Permita que Ele o arrebate
E afaste de ti o mal
E que todos estejamos juntos no final.

Juliana de Araujo

“A Queda”

Desfrutava um passarinho de um seio acalentador
Um aconchegante ninho que lhe dera o Criador

Seu canto era a melodia com a qual se deleitava
Seu viver, a harmonia com que Seu querer rimava

Nas asas tinha o poder do gozo da liberdade
No seu voo, o proceder da sua livre vontade

Todavia, a ave arisca no arroubo de um voo ousado
Pelo céu além se arrisca junto aos ventos do pecado

Ao passo que se esgueirava da vista do Criador
Num ardil se entremeava sob mira do Caçador

Espreitando, pois, a caça o sagaz Passarinheiro
Tramando a sua desgraça prepara o tiro certo

De sorte que deslumbrada qual Ícaro, o sonhador,
Por seu ímpeto é levada ao seu fim destruidor

Na aventura em que se enreda vem o tiro a alvejar
Provocando a brusca queda num abismo a se entranhar

Contudo, o bom Criador da ave a se conder
Movido por raro amor do céu lhe dispõe mercê

Antes que o Passarinheiro dela, pois, se apoderasse
Enviou um Mensageiro, que pra Si a resgatasse

Que com inaudito apreço pelo pássaro apresado
Pagasse o mais alto preço remindo o Seu bem-amado

Tomando com ternas mãos a ave desfalecida
Soprando em seu coração novo fôlego de vida

Assim, a ave arredia como um sonho aberto em flor
Revoa com alegria pros braços do Criador

Lenilson A. T. Gusmão

“A Sentinela”

Aqui estou como sentinela na torre de vigia.
Há prenúncios da volta de nosso Rei...
Ao Oriente avisto alguns sinais,
Noroeste e no Ocidente também.

A Palavra dita por Ele vem se cumprindo.
Vejo a terra abalada frequentemente...
Como um bêbado na rua ziguezagueia,
Pestes proliferam-se e a fome também.

Por detrás de nossas muralhas,
Hostes inimigas vêm-nos espreitar...
Não se conformam com nossa desigualdade,
Queriam-nos como eles, mas somos separados.

Daqui vejo! Soldados maléficos trabalhar...
Vão de lá pra cá seus escravos manipularem,
Brigas e confusões em corações semear...
E outros números de pessoas escravizarem.

Meus compartas afiam suas espadas,
Brilham-se capacetes e escudos também.
O confronto das Boas Novas anunciar,
É guerra sólida e grande! Aos cativos libertar!

No Universo as estrelas já o reverenciam...
Lado a lado postas, para sua comitiva passar,
E no jardim de sementes para a eternidade,
Ouvidos postos a trombeta escutar.

Nossa noiva está preparada e linda!
O azeite na lamparina de cheio a derramar...
Nossas crianças brincam e correm felizes,
Querem ver o casamento! Estão fartas de histórias escutar.

Cá estou eu na torre de vigília, e toda minha vida,
Exposta diante de mim... Uma palavra? Vem Senhor Jesus!

Maurício de Oliveira

“A Vida”

Parece fantasia, parece até uma fábula
O homem tenta explicar, sem ao menos conhecer
A vida... A vida é um presente, um sublime presente
Quando se tenta explicar, se deixa de viver...
Vida dada por Deus, o Criador, o Doador
Só quem deu a vida tem poder sobre ela
A vida é sonho, a vida é alegria, é luta, é labuta
Viver é aceitar tudo o que a vida tem a oferecer
E em cada luta da vida poder crescer, crescer... Isso é viver
A vida não se explica fora de Deus, vida é presente aos filhos seus
Quem tem vida é um privilegiado e a Deus pode adorar
Não importa o quanto se viva, desde que se viva a vida...
O mar é reflexo da vida onde os segredos existem guardados
O segredo da vida somente no céu é desvendado
Enquanto o homem cria a teoria, Deus cria a vida!
Vida no homem, no campo, na flor, no amor
Vida na água, no vento, vida no tempo, vida no espaço
Vida no céu, vida no ar, vida no verde, vida na luz
Vida em tudo o que Deus criou, porque vida vem de Jesus
Tudo o que Deus fez é a expressão de sua vontade
Vida... Eu tenho vida, tenho paz, tenho liberdade!
A vida tudo molda: ao homem o faz melhor; ao peixe o faz singelo
Ao verde o faz lindo; ao céu o faz tranquilo; ao mar o faz belo
A vida... Ah, a vida... Só chora quem tem vida!
A lágrima expressa o sentimento que só possui quem tem vida
Doce mistério a vida formada do nada, apenas com uma palavra
A vida que só o Senhor pode dar, só Ele pode transformar!
Nada é mais forte que a vida e nada mais frágil que a morte
A morte pensa que pode acabar com tudo, mas não é assim
A morte, ela mesma se acaba, a morte passa, a morte está vencida
A vida continua, a vida pulsa, a vida é sem fim
A vida é bela, é para sempre, a vida é Eterna.

Pr. Ivair J.Lehm

“Agradeço-te Senhor”

Pelo sol que me aquece
Pelo infinito que me deste
Pois nele eu posso Te enxergar
Por todos os jardins
Onde nas tardes de sol
Sento para meditar.

Obrigado Senhor,
Porque posso caminhar,
E posso sentir o perfume das rosas que tu me deste.
Obrigado porque vejo a beleza da flor
Pelas montanhas,
E pela correnteza das águas,
Pela beleza do luar
Que ilumina a minha rua.

Por esse belo jardim,
Que deixa este mar mais lindo,
Agradeço-te meu Deus,
Porque posso ver,
A natureza tão linda!
Deus está na beleza deste mar
Destas montanhas
Vejo-Te em tudo meu Pai.

Senhor creio em Ti,
Na Tua misericórdia, na Tua graça.
Sei que os Teus ouvidos estão atentos às minhas orações.
A Ti, só a Ti, renderei o meu louvor.

Terezinha C Werson

“Ah! Se Tivesse Ouvido a Tua Voz”

Ah! Se tivesse ouvido a Tua voz
Os Teus mandamentos a observar
Sei que seria minha paz como o rio, e em foz
A minha justiça viria desaguar

Ah! Se desde o princípio eu fosse
O que um dia pediste de mim
Como o mel sei que seria doce
Um rio de paz o meu viver, enfim

Meu Deus, eu bem sei que eu não mereço
O teu amor posto em tão alto preço
Que por mim vieste na cruz pagar

Mas agora, eu somente Te peço
Se assim for, não me importo: padeço
Pra Tua glória meu ser restaurar.

Luiz Eduardo de Souza Nunes

“Autobiografia”

Foi ontem que tudo mudou
De tudo só me lembro que havia um forte
Cheiro de morte e um negrume sólido projetado
Por uma enorme pedra que trancafiava a vida

Depois disso só me lembro
De ter ouvido uma voz
Ordenando-me deixar o lugar
E já não havia mais nem cheiro
Nem o sólido negrume de morte
Só algumas ataduras das quais logo me livre

Então ouvi várias vozes
Mas o silêncio de uma se destacava
Descobri ser a que me havia chamado à vida

Convidou-me em seguida a uma refeição
Sentamos à mesa
E por todos esses dias nos fizemos amigos.

Foi ontem
Que tudo mudou.

Luiz Flor dos Santos

"Canção da Alma"

Quero hoje minha alma,
Que cantes uma canção
Que eu nunca tenha ouvido.
Quero sentir o que nasce
Como uma esperança que existe
Naquilo que quase já não se crê.
Como um sol que luzindo
N'algum ponto do universo;
Luminescência, na noite eterna enfeitada
Pelos sutis sonhos de um poeta eterno
Que tudo cria e refaz
Com as mãos de Deus.
Poema que abençoa
Versos eternizados, astros rutilantes
Aonde anjos vêm morar
A cada um chama por seu nome
E cada um, uma poesia
Onde os sonhos perfeitos
Vêm-nos reinventar.

Hamilton Fernandes Filho

“Crepúsculo de Dor”

Ferido segue o pastor, dispersas vão-se as ovelhas
Um crepúsculo de dor no horizonte se avermelha

Entregue aos lobos ferozes, qual cordeiro emudecido,
Ao som de injúrias atrozes ao martírio é conduzido

Pelo chão se alastra a dor em rastro sanguinolento
A prenunciar o horror de um pungente sofrimento

Entre golpes deferidos e cuspes aviltadores
Na via crucis, ferido, pesar-lhe vêm nossas dores

Em seus ombros nossa sina — a tão infamante cruz
O peso da mão divina — o preço que nos faz jus

No monte predestinado, o imaculado Cordeiro
O derradeiro imolado no altar do rude madeiro

Numa trave horizontal, a marca do excelso amor
A graça celestial estendida ao pecador

Numa trave vertical, a consumação da dor
A justiça divinal sinalizada em rubor

No céu em trevas, revolta da natureza a clamar
No chão, tremores em volta em dores a lamentar

No templo, já descerrado da separação o véu
No coração condenado, a porta de entrada ao céu.

Lenilson A. T. Gusmão

"És Meu Escudo, Minha Glória"

Em Ti, Senhor, eu tenho escudo e glória
Tua mão faz levantar minha cabeça;
Por ti, jamais enfrento luta inglória,
Embora tantos queiram que eu padeça.

Em Ti, Senhor, meu canto é de vitória,
Eu canto - Não importa o que aconteça;
Se a dor afronta e ofusca minha história...
Teu nome não permite que eu pereça.

Combates? Mil? Dois mil? Nada me importa,
Pois teu amor minh'alma reconforta,
És colo onde me guardo do inimigo.

Eu Te agradeço a generosidade
E peço-Te, em qualquer casualidade,
Se precisares, Deus... Conta comigo!

Patrícia Neme

“Eu Sou”

Eu sou obra das Tuas mãos
Oh! Senhor, Tu me formaste
Do pó me tiraste e me fizeste um ser especial
Único em todo o Universo
Não há ninguém igual a mim
Eu sou obra da Tua criação
Foi o Senhor que me fez assim

Eu sou vida da Tua vida
Em mim há fôlego de Ti
Saiu vida do Senhor
Para dar vida a mim
Por isto eu vivo
E desta vida jamais desisto
Eu sou prova da Tua existência
E na minha vida, posso sentir,
A Tua Presença!

Ademilde Tostes Barbosa

“Falando com Deus”

Ah! Meu Senhor... Sei o quanto fui errada em minha vida, errada quando fiz as minhas escolhas sem lhe consultar.

Ah! Meu Senhor... Precisei passar por caminhos tortuosos, sofrer as consequências - pecados e remorsos.

Ah! Meu Senhor... Pensei por que sofrer tanto assim? Lamentei-me, sofri, e ninguém teve pena de mim.

Ah! Meu Senhor... Sofri com paciência e esperei no meu Senhor, e ele teve misericórdia e ouviu o meu clamor!

O Amor que Liberta!

Eu sempre tive sorte na minha vida, nasci no interior e na adolescência vim para a cidade grande morar com minha tia Nazaré, me casei, tive duas lindas filhas e um trabalho que gosto muito, mas eu achava que tudo aquilo não era nada, me sentia sufocada, presa, não sabia bem o que queria, dei entrada na separação, meu marido não aceitava aquilo, eu entrei na web em busca da tal felicidade, encontrei homens e mulheres e vi que todos estavam na mesma situação e mesmo assim nada de encontrar a tal felicidade foi aí que encontrei JESUS CRISTO, o meu salvador, que me libertou me mostrou que tudo que ele havia me dado na vida era o que realmente me deixava feliz, agora posso dizer que encontrei o verdadeiro amor, o amor que liberta: Jesus Cristo!

Iracema M Correia

“História de uma Amizade”
A todos os meus amigos

No princípio só escuridão.
Eu não conseguia vê-lo como você era.
Você a mim também não.

Não era caos. Havia ordem.
Estudar uma ao outro era o imperativo.
Cada um. Cada qual.

Mas Deus disse: Trevas deem lugar à luz!
Assim houve muitas boas tardes e manhãs.
Seguiram-se muitos bons dias a nossos dias.

Deus nos pôs em seu jardim.
Havia nele a árvore que dava vida.
E a árvore que nos mataria.

Muitas vezes comemos o fruto amargo
Da árvore da morte. Que destrói o melhor entre amigos.
Mas Deus nos deu comer o fruto da vida. Vivemos bons dias de novo.

E Deus viu tudo que tinha feito.
E tudo era muito bom.
Um anjo soou: Como é bom que vivam os irmãos em união!

Dissipou-se entre nós a escuridão.

Luiz Flor dos Santos

"Igreja"

Oh, mãe... Casa acolhedora!
Quão generosa és!
Mãe, casa amparadora...
Que vivificas a fé.

Ó casa benfeitora!
Consagram-se aqui, orações...
Mãe casa redentora!
Converte corações.

Em verdade teu chão é arado!
Com lágrimas, ele é regado.
Brotos de vida... Vertem-se!
Seus frutos lá fora, levados.

Ó mãe casa benfeitora!
Como é bom aqui ficar...
Mãe, casa acolhedora,
O Espírito Santo encontrar!

Teus ministros são sagrados!
Teus tijolos preciosos...
Ó mãe casa universal!
Pedaço do lar celestial!

Maurício de Oliveira

"Inefável"

Supremo Criador do universo
Excelso Senhor de nossas vidas
Rei sublime sobre toda a terra

Majestoso em sua graça
Magnífico em sua glória
Eterno grande Eu Sou

Pai presente e bondoso
Bom amigo confidente
Conselheiro paciente
Justo e fiel
Deus de amor
Inefável.

"Seguirei em Frente"

Eu ainda não desisti e não vou
Mesmo encarando grandes lutas
Mantereí a minha fé

Continuarei a lutar
Não importam quantas cicatrizes ganhe
Nem quantas derrotas eu sofra

Durante as batalhas
Eu seguirei em frente
Mesmo que seja um passo de cada vez

Jamais deixarei de sonhar
Mesmo não sabendo o porquê
Eu acredito no Senhor

Alguém espera por mim
Por isso devo prosseguir
Um dia irei te encontrar.

Maurício Ribeiro Marques

“Inquietações”

Arde o coração
Inquieto
Frágil

A Alma
Abatida
Fria
Anseia pelo ar
Pela vida

Os passos
Inquietos
Mancos

O Espírito
Ainda entrelaçado
Com Deus
Dispara a esperança: Ame, perdoe.

Liberto
Caminho
Corro com vida
Saboreando a alegria

A alegria da renovação...

Marcos Pedrazzini

“Irmãos Morávios”

Os Morávios moravam com Deus
Onde Deus não morava com os homens.
Os Morávios moravam com os homens,
Para que os homens morassem com Deus.

Com uma Bíblia na mão e um chinelo no pé
Os Morávios não moravam em nenhum lugar:
Na fé e em Cristo iam orando
Tendo a Palavra de Deus como lar.

“O Canto Mais Alto do Mundo”

Já bem de noite, quando caiu a escuridão
Deixei casas, deixei gentes, deixei chão
E sem asas voei até a última nuvem.
O sossego senti nela, e sentei nela:
Pra ficar mais perto de Deus.

E triste entre os pecados meus
Virei meu rosto imundo
Pois senti a presença de Deus
Ali no canto mais alto do mundo.

E ouvindo aos choros meus
Ele tocou meu coração a fundo.
Senti o carinho de Deus
Ali no canto mais alto do mundo.

E eu via a sombra de nós dois na lua,
O braço d’Ele sobre os ombros meus.
Ele ouvia meu lamento profundo
Porque a oração a Deus
É o canto mais alto do mundo.

André Filipe Noronha Silva

"Mulheres Que Semeiam"

Mulheres que plantam
Paz onde há discórdia.
Amor onde existe ódio -
Nas horas de turbulência,
Erguem as mãos em oração.

Nunca se esquecem de suplicar
A Deus pela família.

De agradecer pelas graças alcançadas.
Sabem plantar palavras doces
Que tem Deus como seu pastor.

Não blasfemam
Tratam o pobre como irmão
Não se vangloriam de bens passageiros.

Estas são mulheres
Que semeiam bênçãos
Que sabem edificar
E em Deus confiar.

Terezinha C Werson

"No Encalço de um Sonho"

Percorro a essência da vida
Como quem percorre uma estrada,
Um caminho,
Ou uma calçada,
Toda ladeada de flores de rosmaninho.

Danço como as folhas
Sopradas pelo vento.

Dou largas à imaginação,
E ao pensamento.

Viajo nas asas de um sonho
Pleno de realidade
E vou-me daqui,
Para perto de Ti.

Florabela Ribeiro A. S

"Nos Ares"

Naquele momento de silêncio em que eu nem sei dizer,
Louvo-Te Pai, pois que inteira Tua é a fé que Cria.

Enquanto respiro a tarde que oscila dourada, azul e verde,
O prata alumínio cintila-nos quase minaretas.
Das torres de telefonia.

Tu que és Santo resplandesces,
Em tudo quanto fazes ecoar oceânico brilho,
E é quando observar é um saber de profundidade.

Porque essa é a liberdade e ela aponta para o alto.
Tão incompleto eu, que em voo e em mergulho Te aceito.
E isso soma porque é mais e mais e mais e mais...

Eis todos estes dias que permites em teu abrir de braços.
Neles é que lendo tuas árvores e seus acenos perenes
De serenas folhas, que vivo eu a seguir teus raios
De sol a sol: O esplendor de tuas janelas, Senhor,
Naquele momento de silêncio em que nada sei dizer.

Roberto Ferreira

“Nova Aliança”

Pai Santo, justo e amado, Deus de amor, pai da bonança!
Dá-me santa inspiração, pra escrever com confiança.
Quero aqui Rei de justiça, falar da nova aliança.

No antigo testamento, para haver remissão,
Com o sangue de animais, se fazia aspensão,
O sacrifício diário buscava de Deus perdão.

O Senhor Deus com Moisés, essa aliança firmou,
Na saída do Egito, um cordeiro ele matou,
Aos filhos de Israel, com o sangue salpicou.

Dia após dia... Ano após ano...
A Bíblia diz com clareza, nisto aqui não há engano,
Fazia-se sacrifício, para reparar o dano.

Com o sangue de animais o sacerdote entrava,
Ia até o lugar santo e ali sacrificava,
Para encobrir pecados, que o povo praticava.

Por falta de perfeição, precisava repetir,
Até que chegasse aquele que estava para vir,
O sacrifício perfeito, capaz de nos redimir.

Pela fé, nós entendemos que Jesus é a perfeição,
Que só por Ele alcançamos a eterna redenção,
Com o sacrifício da cruz, nos deu reconciliação.

O sacrifício da cruz deu-nos nova esperança,
Pois o sangue derramado é uma eterna aliança
Entre Deus e todo aquele, que em Jesus, tem confiança.

Com o sangue derramado, Jesus Cristo nos lavou,
O sangue é aliança, que demonstra seu amor,
Só o sangue de Jesus purifica o pecador.

Anderson Almeida.

“Nova Alvorada”

Sentindo-me às vezes abatido
Cabelos prenunciam envelhecidos
Forças falhando vão, no labutar
Vejo o ocaso da vida a me chegar!

Na face tão macia, rugas vendo
Olhos, boa visão pra ver não tendo
Vigor dos músculos se fragilizar,
É o ocaso que está a me avisar!

Mesmo assim, eu sinto em minha alma
Alguém no íntimo a dizer: Tem calma
Teu horizonte resplende a luz do sol
Estou contigo nesse seu novo arrebol!

Não haja em ti o lamentar na caminhada
Quais águias sejam na velhice é renovada;
Nova força e visão boa, e terás luz...
Na Alvorada esplendorosa com Jesus!

Pr.Laerço Santos

“O Amor Maior”

Por muitas vezes já procurei entender
O porquê de um amor tão grande assim
Um amor que se revelou de forma tão diferente, com muito poder
Este amor que foi revelado por puro amor a mim
O amor que me trouxe vida e me transformou
Este amor que me mostrou que me daria uma vida sem fim

Como pode alguém amar tanto assim? Como pôde alguém morrer por mim?
Quando olho para dentro do meu eu, vejo quão egoísta sou
Não encontro atrativo em mim para que alguém pudesse me amar assim
Sou todo pó, sou todo falho, sou todo imperfeito
Mas ainda assim este amor me amou deste jeito

Este amor tem nome: Eterno, Maravilhoso, Forte, Conselheiro, Paz
Este amor tem poder para transformar, para realizar, para salvar
Este amor realiza tudo o que pretende tudo o que lhe apraz
Este amor é luz nas trevas, é força para sustentar, para levantar

Quando penso que sou amado sinto tudo em minha vida mudar
Meu desespero some, minha dor desaparece, minha aflição deixa de existir
Só este amor me dá esperança e certeza, me encoraja e me faz lembrar
Que sou amado de Deus, que sou alguém, que sou vencedor, vou além do que posso ir

As muralhas da vida são coisa alguma diante da imensidão deste amor
Os inimigos da caminhada sabem que sou amado, que sou filho, que sou luz
Quando tudo se escurece, este amor tudo ilumina, é o amor do meu Senhor
Este Senhor que se entregou que me ama, que por mim morreu, que vivo está
Este Senhor que é que era e sempre será
Este amor que foi mostrado no alto de um monte, no alto da cruz
Este amor... Ah, sublime amor! Amor eterno, este amor é Jesus!

Pr. Ivair J. Lehm

“O Bondoso Pai”

Há muito tempo numa terra bela um pai vivia feliz
Com muitos bens e muito gado, com seus dois filhos já criados
Muitos servos e amigos, muita paz e alegria todos os dias
Tudo ia muito bem até que um dia por seu filho foi chamado
– Papai eu quero ter a minha vida e daqui vou me mudar
Dá-me a parte que contigo tenho, pois em breve vou viajar
Meu coração agora é outro com sonhos próprios diferente daqui
Não quero que me impeças, pois já é hora e eu vou partir
O pai muito triste e com dor no coração o pedido do filho atendeu
Sabia que nada poderia fazer para a vontade do filho mudar
E da porta da casa viu o seu filho mais moço lhe dar adeus
Decidido da jornada prometendo nunca mais voltar

A alegria daquela casa nunca mais foi como era antes
Faltava um pedaço daquele pai, uma parte de seu coração
Os dias eram longos e tristes e a esperança do retorno do filho se perdia
E todos da casa viam o quanto aquele pai bondoso sofria
Pois o seu coração despedaçado, um amor enorme pelo filho ainda nutria
A saudade de seu filho ingrato apertava o filho que o deixara um dia

Bem longe dali o jovem filho nem do pai se lembrava e muito se divertia
Gastando tudo o que tinha, vivendo a chamada ilusão da vida
Até que o dinheiro se acabou e tudo ele perdeu e aí seus amigos o deixaram
Sem dinheiro, sem família, sem esperança, sem pai, sem rumo
O nobre jovem que fora um dia, se torna agora um solitário vagabundo
Mas ainda com o coração endurecido, nem pensou em para sua casa voltar
Foi procurar no homem a ajuda que somente seu pai poderia lhe dar
A humilhação foi tanta que aos porcos foi mandado para apascentar
Mas nem um prato de comida os homens vinham lhe dar
– Onde estão os meus amigos de bebida? Pensava o jovem agora desprezado.
Na casa de meu pai existe dignidade e até os empregados são amados
Vou até meu pai e o seu perdão vou lhe suplicar
– Me aceite de volta Pai, mesmo que seja para seu empregado, perto de ti quero estar
O pai sentado na varanda da mesma porta que um dia o viu sair
Ali mesmo o estava esperando regressar e ao seu encontro foi correndo lhe abraçar
– Papai me perdoe, pois fui um louco que apenas em mim mesmo somente pensei
– Tudo é teu de volta meu filho, tudo o que tenho é teu, pois eu sempre te amei.

Pr. Ivair J. Lehm

“O Cinza Desses Dias Cinza”

Os dias nesses dias
Estão de um brilho cinza.
Estão de um brilho fosco.
Exige mais esforço da pupila.
O brilho não brilha.

Nesses dias cinza
A poesia não rima.
A poesia não canta.
Quase estanca.
A retina retém só os fatos.
E não se refina a rima.

Nesses dias cinza
A alma maior
Abriga amiga a dó dos amigos
Prosando em versos sem rima
Verdades tão suas
Recitadas de cor.

Enfim no fim de um dia tão cinza
Ouvi compungido gritar a ciência.
Falou-me alguém do nobre Conselho
Citando a fala da Divina Providência:

Melhor a boa fama do que o melhor unguento,
E o dia da morte ao do nascimento.
Melhor ir à casa do luto a do banquete,
Naquela está o fim de todos os homens,
E os vivos aprimoram de si o conhecimento.

Melhor é a mágoa do que o riso
Com a tristeza do rosto
Faz-se melhor o espírito.
Melhor o fim das coisas do que seu princípio.

Luiz Flor dos Santos

“O Justo”

Andando pelo mundo dos humanos,
Queria ser um homem interior,
Ser um homem justo.

Eis que alguém cruza seu caminho,
Ele aperta sua mão e julga-o "bom".
O justo é penalizado pela sociedade,
Mas sua mão continua lá...
Perde seus melhores amigos e sofre,
Mas sua mão continua lá...

Pessoas humanas, pessoas humanas?
O grito ecoa sem ressonância.
Pessoas humanas, pessoas humanas?
O justo chora.

Em meio ao choro e sofrimento,
O justo encontra essas pessoas,
E para sempre não importa,
Seu julgamento.
Seja bom ou mal, seguirá o caminho,
Da justiça.
A espera de Deus, seu julgador supremo.

Ronaldo Luciano Felix da Silva

“O Mais Belo Dentre os Milhares”

Quando em batalhas, Ele é o anjo protetor. Diante d’Ele poderosos reis curvam-se e cambaleiam aqueles que trazem medo. O forte chora na sua frente e o experiente perde-se em plena luz do dia.

Para Ele todo segredo está diante de si e o desejo mais secreto não lhe está oculto.

Vem a noite e tudo é escuro, homens andam às apalpadelas e gigantes titubeiam diante da penumbra. Mas Ele se mantém de pé, sem vacilo.

Cai um muro, e logo depois se toma a cidade, mas Ele nunca é pego de surpresa.

Das trevas Ele faz dia e da escuridão uma tocha fumegante.

Ele não teme o pavor da madrugada e a sua voz nunca treme diante do monstro da noite.

Num dia em que um turbilhão de oceanos vinha sobre Ele, a um comando seu o turbilhão foi afugentado. O turbilhão de oceanos tremeu diante da sua voz como se fosse uma criancinha de colo.

Da sua mão tira mistérios inauditos e o que é surpreendente vem pelos seus lábios. O impossível é a sua especialidade e o que nem veio à tona está presente nos seus pensamentos.

As estrelas ruborizam-se ao vê-lo e as constelações morrem de inveja dos seus olhos.

Brilha o Sol e incendeiam-se duzentos mil cometas, mas Ele lança o seu sopro e todos aqueles monstros de fogo perdem a sua bravura.

Diante de si vai uma hoste que conhece bem a sua voz, e após si vêm as miríades dos seus filhos, todos bem criados.

Ninguém conhece a sua história e em nenhum livro contam-se os anos da sua vida, mas sabe-se que com o seu manto Ele cobre o infinito.

A Eternidade veio d’Ele, foi criação sua uma das primeiras. Logo depois Ele fez vir à luz a História.

Sua essência é toda de delícias e as mais finíssimas iguarias estão na sua mesa. Forra-se uma toalha e o Universo vem saborear a sua comida.

Ele toma as asas da Alvorada e vai longe, bem longe... Voa até o Início de Tudo e de lá traz notícias cheias de consolação e glória.

Assim é o meu amado, o mais belo dentre os milhares.

Antonio Carlos de Aguiar

“O Morro”

Morro.
Morro todo dia.
Todo dia vou ao morro.
Subo ao calvário
E mais uma vez
Me Mato.

O mato do morro,
Já ente querido,
É bem conhecido.

Uma camada o tange
Orvalho de sangue
De morrer sofrido.

Subo o morro
Seja de noite
Seja de dia.
Me Envolve no mato
E assim me arremato.

Morro de novo.
Morro de via.
Morro de vida.

Mt. 16.25-26

Sandro dos Santos Pinto

“O Que é Meu é Céu”

Senhor,
Eu ando um tanto esquecido de viver quem eu sou:
Então peço pra que todo dia eu possa lembrar
Que sou todo céu, como água no mar...

Senhor,
Eu ando um tanto perdido sem saber pra onde vou:
Então planta tua rosa-dos-ventos em meu coração,
Pois tudo o que é céu, é direção...

Pai, papai do céu...
Pai,
Eu moro em mundo concorrido que não sabe aonde vai:
Então me manda galopar cantando em seu carrossel,
Girando o meu mundo em torno do céu!

Pai, papai do céu...
Pai,
E quando fica escurecido e gelado demais,
Você acende as estrelas e revela o amor,
E faz de tudo o que é céu de meu cobertor...

André Filipe Noronha Silva

“O Senhor da Vida”

Como explicar
O desabrochar de uma flor
O vento nos galhos a balançar
O canto de um pássaro
No céu a ecoar
Se não fora o Senhor da Vida
Que a tudo fez por amar.
Como explicar
A abelha o mel a produzir
A formiga o seu alimento conduzir
A chuva a cair
A lua no céu a brilhar
Como explicar
Somente o Senhor
Que tudo fez por amor.
Como explicar
Por nós tão grande amor
Que a seu próprio filho entregou
Para consumir
Tão grande salvação
E nos oferecer a vida
E o perdão
Só o Senhor
Só o Senhor.

Terezinha Guimarães

“Olhos Postos no Céu”

Com os olhos postos no céu
E o meu peito ardendo em chama
Toda consternação e fel
Mais acende e mais inflama

Sim, mais se acresce a cada dia
A minha sede pelas Águas Vivas
Pra saciar a minha alma, queria
E pra curar as minhas feridas

Oh, meu Senhor, O Altíssimo és
À Tua sombra fazes descansar
Minh'alma fadigada, que faz feliz

Inda que incerto todo venha estar
Tua verdade é eterna e em minha tez
Vejo o sorriso que eu sempre quis.

Luiz Eduardo de Souza Nunes

“Oração do Desesperado”

Senhor ajude-me
Perdi minhas esperanças pela estrada
Meus sonhos foram roubados
E não encontrei a tal felicidade.
Sobram-me lágrimas
E me faltam amigos
Há uma enorme pedra no meu caminho;
Não consigo ultrapassá-la e...
Vem chegando o desespero.
Já pedi a morte, mas ela não veio
Lembrei-me de Ti então
Da Tua misericórdia e das Tuas mãos
Que nunca estão encolhidas,
Mas estendidas
Para me salvar.
Socorre-me Senhor
Eu sou moinha que o vento espalha
Sou poeira que outros pisam
Mas sou também teu filho.
Me salva, Senhor
E me leva de volta a Tua casa!

Adelino Alves Bonfim

"Outro Bem Não Possuo"

Senhor és a porção da minha herança,
Farol que alumbra e guia minha sorte;
É toda a minha bem-aventurança.
Contigo eu nada temo... Nem a morte!

Em meu viver não há desesperança,
Também em meu sonhar me fazes forte;
Tua destra me traz rumo e temperança,
Para que em terra santa eu sempre aporte.

És a benção maior que existe em mim,
Tanta bondade é dádiva sem fim...
Entrego minha vida em Teu louvor,

Bendigo-te, meu Deus, por tanta graça,
Por toda esta bondade que me enlaça...
Por ter, em Ti, meu bem de mais valor!

Patrícia Neme

“Quem é Jesus”

Uns dizem: Foi só um homem muito sábio que existiu.
Outros dizem: É profeta, o maior que já surgiu.
Há quem diga: É só lenda que um experto criou,
Imagina se existe para o homem um salvador.

Houve quem disse: É Elias que dos mortos retornou.
Pouca gente percebeu ser Jesus, o rei do amor.
No princípio era o verbo, o verbo com Deus estava,
Sendo o verbo também Deus o verbo também criava.

Mas Jesus Cristo é mais que se possa imaginar...
Ele é Rei, é Senhor, só Ele pode salvar.
Ele é o Deus conosco, o grande Emanuel!
Ele é o Deus que sara, ele é o Deus de Betel.

Ele é o Messias querido, por muito tempo esperado.
Que o profeta falou “das nações, o desejado”.
Ele é o que não dorme, é o guarda de Israel.
Vamos vê-lo face a face, pois é o Deus de Peniel.

Ele é a porta das ovelhas, é o nosso bom pastor,
Para o céu é o caminho... Ele é nosso redentor.
Ele é o alfa e o ômega, o princípio e o fim,
Pois tudo Ele criou, para você e pra mim.

Ele é a água viva, Ele é a fonte de luz,
É o pão que alimenta, a todo que crer na cruz.
Ele é o Filho de Deus, que nasceu pra demonstrar,
Que é possível ao homem, a salvação alcançar.

Ele, só Ele é a verdade; É a vida, é o caminho.
Por Ele se chega ao Pai, não dá pra chegar sozinho.
Ele é o bom conselheiro, que nos manda observar,
A todo ensinamento, nos dado por Jeová.

Ele é maravilhoso como Ele ninguém há!
Pois fez obras grandiosas, para seu poder demonstrar.
Ele é a pedra angular, por alguns foi rejeitado.
Ele é a rocha forte, na qual tenho me apoiado.

É neste Jesus que eu creio um Jesus cheio de amor.
Capaz de vencer o mundo, no meu lugar, sentir dor.
Padeceu humilhação, maltrataram meu Senhor.
Mas Ele venceu a morte, por prova: ressuscitou.
Se você também crer nisso, Ele é o teu penhor,
E tu poderás dizer: JESUS CRISTO é meu Senhor.

(Anderson Almeida)

"Salmo 118.24"

“Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele”

O próprio dia, pousado no céu, plantado no solo,
De braços abertos. Confortava-me...

O Deus de certeza e não de labirinto, é que está vivo
Enquanto no ônibus, eu ouvia louvores
Onde às vezes canto o melhor de mim, que não é meu
Mais sim do Bem de Quem o fez, e do qual é feito.

O inverno vinha calmo nos dias, em que o céu é uma tela azul.
Indo direto para a estação, ia lento, no calor dos últimos dias de verão,
Que podiam ser contados nos dedos, ___... Até logo, até logo...
Ia abrindo as mãos e soprando devagar.

Contemplava...
_ Que dia maravilhoso, que dia maravilhoso...
Contemplava a Boa-nova de cada instante.

Roberto Ferreira

"Sedução Salvadora"

Você me seduz
Para que eu seja cristão
Você é sedutora como a flor.
Desabrochando num tórrido sertão.

Sim, você me seduz
Qual o brilho de uma luz
Em uma noite bem escura.
Você é sedutora
Tal e qual o girassol
Ou uma mui bela criatura.

Você me seduz e em mim produz
Uma fortíssima emoção
Ao pensar que em ti padeceu
O mais puro e perfeito cidadão.
E sei que a minha salvação
Provém dessa tua sedução

Você me seduz, rude cruz
Porque és original.
Em ti a morte foi vencida
Para me permitir o direito
De ganhar a eterna vida.

Viliano Lopes de Oliveira Filho

“Sempre Vou Precisar de Ti”

Pai, teu nome engrandeço
E jamais esqueço
O que fizeste por mim
Meu júbilo não tem fim!

Pai, teu nome adoro,
E pra ti imploro,
Sempre esteja pertinho assim,
Junto de todos e de mim!

Pai vem sem demora,
Em meu coração mora,
E jamais vá embora,
Pois quero sentir-te toda hora!

Pai abençoe os irmãos,
E que deem as mãos,
E juntos caminhem,
E sempre se ajudem!

Pai nos abençoe com amor,
Que sempre possamos dar louvor,
Ao Senhor Salvador,
Que carrega toda nossa dor!

Em seus braços nos carrega,
E nos faz descansar sempre,
O nosso ser não nega,
Sempre vai precisar de ti, sempre, sempre!

Carla Bueno

“Senhor”

Porque me apego ao pecado confidente
E de tua santidade me afasto?
Do pecado sou amigo intransigente
E não nego, pois incômodo é o que faço.

Porque sobre a cruz foste pregado
E eu, ó Deus, chorei o crucificado,
A esta cruz foi pelo meu pecado
E chorei alegre o cordeiro imaculado.

Senhor, meu mestre, Tu voltaste
E de mim nunca esqueceste,
E tua luz em fulgor, só tu brilhaste
Pois em domínio, tua morte, Vós vencestes.

E eu, ó pai, me pego em surpresa
Pois é agora a tal hora perdição,
Já encontro a sensível certeza:
Perdoado – ao me dares Salvação.

Brunno Soares

"Ser Cristão"

É estender a mão, sem saber quem é irmão.
Interesses, não!
Porque não é assim, meu irmão!

Ser Cristão é mais que ter a Bíblia na mão!
É mais do que um sermão!
Ser Cristão não tem vez não!

Não tem hora, não tem cor, não tem dia!

Às vezes choro!
Na hora da missão tão dolorida;
Às vezes de alegria!
Pela bênção bem-vinda!

Ser Cristão é...
Muito mais do que falar como Cristão!
Ser Cristão é...
Simplesmente ser Cristo em toda nossa ação!

"Servir ao Pai"

É despir nossa alma, sem ao menos sentir.
Entre os espinhos prosseguir sem desistir.
Nas zombas e julgamentos, silenciar-se, sem ruir!

E ainda, pelo mal sermos perseguidos, sem nenhum grito!
Pois nossa unificação com Cristo tem-se o veredicto:
Do escudo Divino - Ó tão bendito e Bem-vindo!

Ó Pai amado! Faça-nos sempre, por tuas mãos erguidas.
Os teus seguidores e servos, os mais fiéis!
Sempre a Vencer e jamais vencidos!

Simone Bernardes

"Sofrimento"

Enfrentá-lo me torna forte
Pois a Tua graça basta
Não importam as circunstâncias
Melhor é estar em Tua casa

O tempo apaga da memória
E leva embora a dor antiga
A esperança logo nasce
Com a alegria em minha vida

Eu acredito no Senhor
Não por que esperas por mim
O teu amor em minha vida
É a razão de eu existir.

"Somente Seu"

Mesmo tendo muitas falhas continuo sendo Seu
Disso tudo nascerá algo maior que um ser perfeito
Prova disso é Teu amor demonstrado lá na cruz
Cada fruto é a expressão de que sou somente Seu

Agora entendo o anseio que tenho por Sua volta
Encontrei algo maior que sustenta o meu viver
Teu calor tem sempre aquecido meu coração
Seus olhos revelam a mim o caminho a seguir

Todos nós um dia iremos contigo enfim morar
Mas tem algo que devemos aqui na terra demonstrar
A prova de que fomos corajosos e que nada nós tememos
Que lutamos em todo o tempo pela causa do Teu reino.

Maurício Ribeiro Marques

“Sopra”

Sopra dentro em mim o Espírito de Deus, um grande amor,
Sopra dentro em mim o teu amor, o teu poder,
Pra realizar o teu querer,
Sopra em mim a certeza de que está comigo onde eu for!

Sopra em mim, a tua força, tua mansidão,
Quebranta o meu duro coração,
Faz-me sentir, tão doce emoção,
Ó Senhor Jesus, vem habitar em meu coração!

Espírito de Deus vem reinar em mim,
Vem com todo o ódio acabar,
Espírito de Deus mostra-me a verdade,
E que eu possa viver em Santidade.

E em tua presença mover as montanhas,
E superar as dificuldades tamanhas,
Ó Espírito de Deus, vem moldar o meu ser à tua maneira
Faz-me viver a tua vitória inteira!

Quero te sentir, quero provar o gosto de tua presença em meu ser,
Quero ao Senhor totalmente pertencer,
E que o Senhor perdoe os pecados meus,
E que eu possa andar de acordo com os desígnios seus.

Carla Bueno

"Sou Teu Todo Teu"

O salário do pecado me cercava, pleiteando a minha alma.
Perdido eu estava, sem rumo como uma folha no temporal.
Mas Ele me libertou do inimigo que me assediava.
Ele me deu asas, quando eu nem andar podia e me fez ir longe.
A morte foi embora e tudo se tornou dia.
Eu estava prestes a morrer, mas Ele, pela sua incomensurável
Misericórdia e desmedido amor, compadeceu-se de mim.
A noite foi embora ao som do trovejar da sua voz e o inimigo
Que me cercava de noite e de dia afugentou-se e bateu em
Retirada, porque Ele é mais forte do que a própria morte, seu
Poder salva o perdido e tira força de onde só restavam cacos.
Eu era uma folha murcha, desidratada da figueira. Mas Ele foi
O meu alimento, a minha água, o meu sustento veio d'Ele.
Ainda que um valente dissesse que eu sucumbiria, um mais
Valente sussurrava que eu sairia de cabeça erguida.
Ele tomou o meu fardo e tirou o meu peso que me envergava.
Vinha uma foice em minha direção, mas ela desviou quando
Deparou-se com Ele.
Ainda combalido me ergui ao som da sua voz.
Ele me amou tanto que me lavou.
Não se importou em tocar em minhas chagas, nem se enojou em
Sentir o cheiro da minha podridão e tão pouco Ele se preocupou
Em derramar em mim o seu perfume.
E eu me derramei nas suas delícias.
Experimentei os seus manjares e me fartei na sua mesa.
Porque Ele não me satisfaz por medida, nem me oferece o pouco.
Ele se dá por inteiro, sem medidas.
Hoje eu sou d'Ele, sou todo d'Ele e Ele é meu!

Antonio Carlos de Aguiar

“Tempo Breve”

Agora. As ruas são as mesmas
Os passos só mais cansados
O tempo ainda se extingue
No breve caminho apertado.

Sou o que todos somos
E nem todos sabem
Sei o que tantos conhecem; os que esperam:
Viver a eternidade, antes que os lábios caem.

Sinto mais saudade do que tristeza
Anseio pelo doce sabor da vitória
Toco a plenitude em pensamento
E trago Teu amor na memória.

A perfeição não cabe neste tempo
Aguardo e a vejo em outros rostos;
São crianças, anjos imaculados
Para quem o ódio não tem gosto.

Hoje as mesmas promessas guardam
A mesma esperança; um lugar guardado
Para quem ama sem esperar em troca
Pois por primeiro já fui amado.

Há um céu, há um porvir
Mesmo que rujam os mares e o mundo se abale
Tocarão os pés, as verdes planícies
Depois do deserto, depois do vale.

Só resta a espera, nosso tempo é breve
Sorrir é preciso, viver também
O amor resiste não se apaga a chama
Pois Deus não se esquece de ninguém.

Hamilton Fernandes Filho

“Um Novo Concerto”

Do mundo o Grande Maestro
Ouve a desafinação
De uma orquestra em som funesto
Numa grave entonação

Não seguindo a partitura
Nem a divinal regência
Numa melodia impura
Cantam sua decadência

Vivem, pois, no desencanto
Da total desarmonia
Destoando, assim, do canto
Da celeste sinfonia

Solfejam notas sombrias
De um viver desentoadado
Pela aguda arritmia
Do compasso do pecado

Mas a graciosa batuta
Do Supremo Condutor
Conclama todos à escuta
De um Acorde em tom maior

E à entoação de um hino
Num ritmo perenal
Em um concerto divino
De um coro celestial

Lenilson A. T. Gusmão

“Uma Pipa e o Vento”

O Vento passou e deixou arrepio
Mas não digo que Ele é passado,
Pois, da pele, me lembra cada fio
Que Sua presença ainda se faz sentir.

Sou, como pipa, guiado pelo Vento
Com outras, fico colorindo o céu
Se não voar, a pipa deve virar réu,
Já que o papel da pipa é voar

E esse Sopro, esse Vento cálido,
Enche a terra com hálito de vida
Tolo, sem graça, é quem duvida
Morto, pois só respira o nada

Às vezes, quero amarrar o Vento,
Pois me angustia o parar de ventar
Todo tipo de cerimônia eu tento
Inútil, Ele “sopra onde quer”

Doce Vento, bondoso e livre,
Tenha piedade dessa pobre pipa
Guia-me, faze-me voar Contigo
E da queda eterna me livre.

Flávio Américo Dantas de Carvalho

“Vamos Trabalhar”

Jesus está te chamando, teu nome convocando.
A defender esta causa bendita, a qual te deu a vida.
Não fique parado, que é obra do inimigo,
Levante e lute mostrando ao próximo o perigo.
Vamos trabalhar! Pelo Evangelho batalhar!

Até quando irás negligenciar e a tua tarefa recusar?
Cristo a qualquer momento pode voltar,
Ou Deus a tua vida levar...
O Senhor está te olhando! O Senhor está te esperando!
A causa é santa e justa e a ti nada custa.
Vamos trabalhar! Pelo Evangelho batalhar!

Se hoje gozas a salvação e em Cristo encontrou perdão,
Mostre a tua gratidão, entrando em ação.
Falar do Salvador ao perdido pecador;
Que só Cristo salva do inferno a sua alma,
Vamos trabalhar! Pelo Evangelho batalhar!

A Mensagem da cruz em nossas mãos está,
Se ficarmos calados quem irá falar?
“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho”
Jesus disse do mais novo ao mais velho,
Vamos trabalhar! Pelo Evangelho batalhar!

O tempo está passando e as oportunidades findando...
O grande dia chegando, em que Cristo voltará,
E para o céu nos levará!
Ocultar a Obra da Redenção é uma atitude egoísta,
Falemos então, de tão grande salvação.
Sejamos evangelistas!
Vamos trabalhar! Pelo Evangelho batalhar!

O Tribunal de Cristo à nossa espera está.
E nós, o que iremos apresentar?
Contemplan o Salvador não levando nada de valor,
Será uma humilhação a todo cristão,
Perdas sofreremos, tristeza sentiremos.
Por isso mesmo despertemos! Enquanto há tempo.
Vamos trabalhar! Pelo Evangelho batalhar!

Ademilde Tostes Barbosa

“Verei a Face do Meu Deus”

Senhor, já estou pronto!
Estou esperando por seu retorno triunfal!
O Senhor virá em breve.
Este mundo não tem nada para mim.
Encontro minha paz e alegria apenas,
No Senhor... Ó Senhor... Apenas no Senhor.

Quero que o mundo veja que o Senhor está vivo e que habita em mim.
O Senhor virá em breve.
Deixe-me ser parte da colheita, pois os dias são poucos.
Jesus está voltando para levar os seus.
Estejam prontos, Jesus está voltando, logo estaremos indo para casa.
Haverá um dia que seremos separados à direita e à esquerda.

Aqueles que O conhecem e os que não o conhecem.
Aqueles que Te conhecem bem O encontrarão em pleno ar. Aleluia!
Deus está conosco.
Ah, meus amigos, vejam...
Haverá um dia em que seremos contados,
Então O conheçam bem!
Deus seja louvado!

Stephanie Perote de Oliveira

“Véu das Nuvens”

Tu que escondes meu sol
E fazes brotar do alto a chuva
Sombra da minha caminhada
Lenço que enxuga meus prantos

Peregrina dos céus
Vai, leva meus sonhos...
Mar vaporoso de algodão

Tão pura como a neve
Tão escuro quanto o carvão

E nos átrios das estrelas
Nos limites de um infinito indecifrável
Navegas como as naus do outro mundo

Tu que escondes a Dalva
Arrastas a tempestade até os pinheirais
Os ventos do norte te conduzem
Como se fossem bolhas de sabão
Expresso da última estação.

Nos teus segredos estão meus sonhos
Na tua face o meu rosto
Na fragilidade da minha existência, a tua.
E como somos mortais
Tal é o nosso destino. Por onde passas,

Também um dia passarei...
Limpa com tuas águas esse caminho
Porque o Senhor nos ares quero encontrar.

Clavio J Jacinto

“Voltando Para Casa”

Voltando para casa
Caminho à sombra da grande cruz
Rejeitado, humilhado, pobre e nu.

Voltando
Caminho ao encontro
Da vida, da verdade, da paz, do amor...

Lúcido
Vigilante
Atento
Aos falsos encantos.

Voltando para casa
Tropeço na multidão
Que corre feliz
Louca
Perdida.

Voltando
Deixo as coisas para trás
O tudo que carrego: minha cruz.

Volto só
Não olho para trás
Só escuto
As palavras que ecoam em meu coração: "Siga-me."

Marcos Pedrazzini

“Agradecimentos”

Ofereço esta joia a todos que acreditaram no projeto, que vai além do que imaginamos: o livro ***“Adoração”*** expressa a beleza do poeta, traduzida em exaltação a Deus.

Será instrumento de Evangelização, seus escritos vivos se propagarão, trará luz e esperança a muitos, será distribuído nos mais remotos lugares, verdadeira cruzada em prol do Reino dos Céus!

Este é um sonho que apenas começou... Sinto-me honrado por todos os seus integrantes. São estes: Adelino Alves Bonfim, Ademilde Tostes Barbosa, Anderson Almeida, Antonio Carlos de Aguiar, André Filipe Noronha Silva, Brunno Soares, Carla Bueno, Clavio J Jacinto, Flávio Américo Dantas de Carvalho, Florbela Ribeiro A.S, Hamilton Fernandes Filho, Iracema M Correia, Joselito Nascimento Otílio, Juliana de Araujo, Laerço dos Santos, Lenilson A T Gusmão, Luiz Eduardo de Souza Nunes, Luiz Flor dos Santos, Marcos Aurélio Pedrazzini, Maurício de Oliveira, Maurício Ribeiro Marques, Neide S.Moraes, Patrícia Neme, Roberto Ferreira, Ronaldo Luciano Felix da Silva, Sandro dos Santos Pinto, Simone Bernardes, Stephanie Perote de Oliveira, Terezinha C.Werson, Terezinha Guimarães, Uilma Ferreira Silva Machado Medeiros, Viliano Lopes de Oliveira Filho, e, em especial, ***Sammis Reachers***, colaborador do Evangelho de Cristo, cujo empenho gerou mais da metade do livro.

“A Bênção”

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”. 2. Co. 13.13.

Maurício de Oliveira.